

relatório anual 2015

# ISCAL EM AÇÃO

edição 02 - abril/2016



## Hospital Infantil inaugura novo Pronto Atendimento

Esta é a primeira fase de modernização do Hospital em parceria com a Unimed Londrina. Um investimento no bem-estar e na segurança do paciente.

# ISCAL EM AÇÃO

edição 02 - abril/2016

<b>PROVEDOR É REELEITO</b>	<b>04</b>
Nova diretoria no Grupo de Apoio.....	05
ISCAL na presidência do Conselho de Saúde.....	06
<b>ATENDIMENTOS HOSPITALARES</b>	<b>07</b>
<b>INVESTIMENTOS PÚBLICOS</b>	<b>09</b>
<b>CAMPANHA DE SILÊNCIO</b>	<b>10</b>
Música para pacientes.....	11
<b>PRIMEIRO TRANSPLANTE CARDÍACO INFANTIL</b>	<b>13</b>
<b>CRESCE PROCURA PELA RESIDÊNCIA MÉDICA</b>	<b>15</b>
Jovem Aprendiz tem recorde de inscritos.....	16
Encontro discute Bioética.....	17
<b>CEPMTA É O ÚNICO COM PRONATEC</b>	<b>18</b>
Prevenção ao câncer de mama.....	19
<b>NOVAS TECNOLOGIAS DE DIAGNÓSTICO</b>	<b>20</b>
Reforma do ambulatório SAS-Londrina.....	21
<b>capa - HOSPITAL INFANTIL INAUGURA P.A.</b>	<b>22</b>
<b>R\$ 491 MIL EM DOAÇÕES</b>	<b>25</b>
<b>BALANÇO CONTÁBIL 2015</b>	<b>27</b>



## expediente

ISCAL EM AÇÃO é uma publicação anual do relatório de atividades da Irmandade Santa Casa de Londrina.

### Produção e edição

Edmara Michetti

### Colaboração e revisão

Silvana Borsari

### Projeto gráfico

Assessoria de Comunicação - ISCAL  
Laís Fernanda de Castro

### Fotografia

Arquivo ISCAL  
Elvira Alegre  
Renato Malanga

### Contato

Assessoria de Comunicação  
comunica@iscal.com.br  
(43) 3374.2510

# palavra do provedor

## palavra do provedor

Chegamos ao final de mais um ano com a grata satisfação de contribuir ética e profissionalmente com o diagnóstico e o tratamento, garantindo a atenção hospitalar necessária dentro da Política Nacional de Humanização.

Os resultados mostram que a dedicação e o comprometimento dos profissionais e parceiros são fundamentais para nosso sucesso. São, em média, 260 mil atendimentos, mais de 75% ao Sistema Único de Saúde (SUS). Temos a consciência da necessidade de ampliar esta assistência.

Integramos uma grande rede de assistência à saúde, convictos que para manter e desenvolver esta Instituição, é preciso agir como uma empresa, com aporte tecnológico e eficiência no uso dos recursos, sem esquecer o fundamento humano. É isto que mostramos nas próximas páginas.

Ajudar o próximo e ver um sorriso de agradecimento são recompensas que dão à Mesa Administrativa garra para contribuir voluntariamente com a ISCAL. Nesses momentos compreendemos a extensão de um dos pensamentos do padre José Kentenich: *"Devemos habituar-nos a ver as mínimas coisas de cada dia como desejo, dom e chamado de amor do Pai eterno que espera a nossa resposta de amor"*.



*José Cyrillo da Silveira Mendes*  
Provedor da ISCAL

## mantenedora

## mantenedora



### **Irmandade da Santa Casa de Londrina**

CNPJ: 78.614.971/0001-19

natureza jurídica: Associação privada sem fins lucrativos

rua Senador Souza Naves, 441, sl 152 - 86010-160 Londrina/PR

(43) 3374.2500 fax: (43) 3374.2525

## unidades mantidas

## unidades mantidas



### **Hospital Santa Casa de Londrina**

CNPJ: 78.614.971/0004-61

rua Espírito Santo, 523  
86010-510 Londrina/PR  
(43) 3373.1500



### **Hospital Mater Dei**

CNPJ: 78.614.971/0002-08  
rua Senador Souza Naves, 1681  
86015-430 Londrina/PR  
(43) 3373.1300



### **Hospital Infantil Sagrada Família**

CNPJ: 78.614.971/0003-80  
av. Juscelino Kubitschek, 2615  
86020-005 Londrina/PR  
(43) 3373.1900



### **Centro de Educação Profissional Mater Ter Admirabilis**

CNPJ: 78.614.971/0005-42  
rua Ulrico Zuinglio, 1.110  
86055-620 Londrina/PR  
(43) 3374.4900



## mesa administrativa estatutária

### biênio 2016–2017

#### *provedor e representante legal*

José Cyrillo da Silveira Mendes

#### *vice-provedora*

Maria Josefa dos Santos Yabe

#### *1º secretário*

Leila Haikal Giglio

#### *2º secretário*

Nestor Dias Correia

#### *1º tesoureiro*

Omeletino Benato

#### *2º tesoureiro*

Dirceu Perre

#### *mesários*

Liliane Ribas Haikal

Ricardo Taufic Tauil

Walter Francisco Mafra

Aparecida Bassi Mafra

Otávio Frederico Scandelae

José Carlos Tiburcio

Maria da Glória Valério de Paula

Marina Zuleika Scalassara

Joana Malucelli

### **Provedor é reeleito**

José Cyrillo da Silveira Mendes foi reeleito para mais um ano à frente da administração da Irmandade da Santa Casa de Londrina (ISCAL), sendo seu 8º mandato consecutivo como provedor. A eleição da provedoria e mesa administrativa foi em novembro. Os irmãos - voluntários da comunidade londrinense que colaboram com a manutenção da ISCAL – foram unânimes na escolha dos novos representantes da ISCAL. Juntos, de forma voluntária, os integrantes da provedoria e da mesa ajudam a definir os rumos da Irmandade.

#### *suplentes de mesa*

Yda Katsumi Massaki Pozza

Leslie Cosentino do Valle Rego

Yolanda Nella Voigt Cosentino

#### *conselho fiscal*

Márcio José Dorigon

Amelia Tozzetti Nogueira

Silvia Elisabeth Henkel Ferronato

#### *suplentes conselho fiscal*

José Roberto Balan Nassif

José de Mello

Pedro Dellamaggiara dos Santos

# Nova diretoria no Grupo de Apoio Pró-Vida

fotos: Renato Malanga

**L**eonice Camarani El Kadri é a nova presidente do Grupo de Apoio Pró-Vida. A posse foi em outubro durante o Jantar do Amigo da Criança, um dos principais eventos promovidos pelas voluntárias em prol do Hospital Infantil Sagrada Família. O mandato é do biênio 2016-2017.

Na transmissão do cargo, Liliane Haikal, que deixou a presidência depois de três mandatos consecutivos, se emocionou ao receber a torre de luz, símbolo da Santa Casa de Londrina, em agradecimento.

Leonice assumiu, pela segunda vez, e chamou os convidados para serem "discípulos da solidariedade". "Impossível ser melhor que a Liliane. Vamos dar continuidade ao excelente trabalho desenvolvido por ela e fazer acontecer", resumiu Leonice El Kadri sobre o direcionamento das ações em seu mandato.

O evento encerrou um ciclo com aproximadamente R\$ 600 mil em equipamentos doados ao Hospital Infantil nos últimos anos. Outros R\$ 345 mil ainda são necessários para concluir a modernização dos 20 leitos de UTI do Hospital Infantil – referência no atendimento de alta complexidade de crianças do interior do Estado.

Os próximos trabalhos do Grupo têm o objetivo de obter esse valor para adquirir cinco respiradores (R\$ 200 mil); quatro monitores cardíacos (R\$ 80 mil); um ventilador de transporte (R\$ 35 mil); e um desfibrilador (R\$ 30 mil). Todos equipamentos para as UTIs neonatal e pediátrica do Hospital.



*presidente de honra*

Guiomar Accorsi Moreira (*in memorian*)

*presidente*

Leonice Camarani El Kadri

*1º vice-presidente*

Maria Magnólia Viotti Muller

*2º vice-presidente*

Leila Haikal Giglio

*1º secretária*

Silvia Marconi Pavan

*2º secretária*

Heloisa Santana Abud

*1º tesoureira*

Sônia Swarça

*2º tesoureira*

Leliane Noivo Jorge

*conselho fiscal*

Liliane Ribas Haikal

Odete Gantuz Marchiori

Joana Pedro Malucelli

*suplentes*

Geraci Carvalho

Maria Regina Ninno Muniz

Sonia Ribeiro Setti



Leonice e a vice Magnólia entre voluntárias do Grupo no jantar beneficente

# dirigentes dirigentes

## *superintendente*

Fahd Haddad

## *gerente executiva*

Ana Paula Cantelmo Luz

## *diretores clínicos*

Maurício Gaeta

*Santa Casa de Londrina*

Marcos Abel Lopes de Menezes

*Hospital Mater Dei*

Yoshihico Ito

*Hospital Infantil Sagrada Família*

## *gerentes operacionais*

Durval Kuwano

*Santa Casa de Londrina*

Satiko Teresa Tsuru Satin

*Hospital Mater Dei*

Carlos Alberto de Assis

*Hospital Infantil Sagrada Família*

Irmã Elvira Maria Perides Lawand

*Centro de Educação Profissional Mater Ter Admirabilis*

## *gerentes corporativos*

Adriana Carlesso da Silva

*Recursos Humanos*

Carlos Alberto Oliveira

*Apoio*

Irmã Lorena Jenal

*Multiprofissional*

Júlio Cezar Ferreira Batista

*Técnico*

Manoel Velasco Júnior

*Financeiro*

Márcio Alexandre Brolesi

*Informações*

## **ISCAL na presidência do Conselho de Saúde**

A gerente executiva da Iscal, Ana Paula Cantelmo Luz, assume a presidência do Conselho Municipal de Saúde de Londrina. Esta é a primeira vez desde a criação do Conselho, há 23 anos, que o gestor – o secretário municipal da Saúde – não preside a mesa diretora. “É uma nova etapa nas relações do Conselho. Mas de maneira geral o trabalho continua seu curso natural porque o Conselho atua para a saúde como um todo, independente do segmento que o presidente faz parte”, afirma Ana Paula.

A escolha da Santa Casa como o prestador a presidir a Comissão Executiva foi unânime pela relevância da Instituição na prestação de serviços ao Sistema Único de Saúde (SUS). A eleição foi em agosto com mandato de um ano para a Comissão Executiva e quatro anos para o Conselho em geral.

O gestor assume a terceira vice-presidência da Comissão Executiva. São 56 integrantes. Metade dos membros é representante de usuários; 25% de trabalhadores; 12,5% do gestor e 12,5% dos prestadores.



# números por unidade

## números por unidade



97.505

### ATENDIMENTOS NO ANO

Cirurgias.....7.211  
Internações.....8.847  
Urgência e Emergência.....34.422

Leitos.....191  
Internação.....151  
UTI.....36



41.688

### ATENDIMENTOS NO ANO

Cirurgias.....2.112  
Internações.....2.577  
Urgência e Emergência.....36.880

Leitos.....64  
Internação.....44  
UTI.....20



42.763

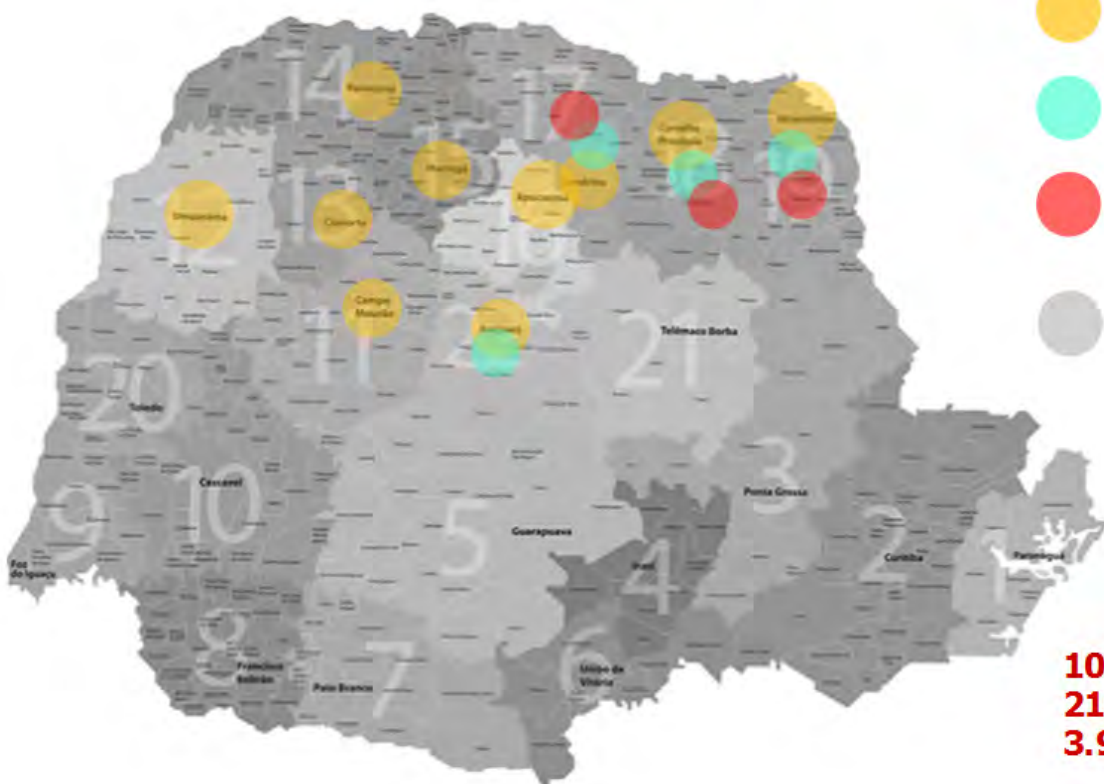
### ATENDIMENTOS NO ANO

Cirurgias.....5.049  
Internações.....5.524  
Urgência e Emergência.....35.845

Leitos.....80  
Internação.....70  
UTI.....10

## abrangência

## abrangência



- **Neurocirurgia nível III**  
11ª, 12ª, 13ª, 14ª, 15ª, 16ª, 17ª, 18ª, 19ª e 22ª regionais
- **Ortopedia** (coluna, ombro, joelho, quadril e tumor ósseo)  
17ª, 18ª, 19ª e 22ª regionais
- **Cirurgia cardíaca e implante de Marca Passo**  
17ª, 18ª e 19ª regionais
- **Transplantes Coração único do norte do Paraná**  
Todas as regionais da região norte

### TOTAL

**10 REGIONAIS**  
**212 MUNICÍPIOS**  
**3.956.097 HABITANTES**

# atendimento hospitalar

## atendimento hospitalar

atend. ambulatoriais	total anual	média mensal
pacientes SUS	47.258	3.983
pacientes não-SUS	215.671	17.973
<b>total</b>	<b>262.929</b>	<b>21.911</b>

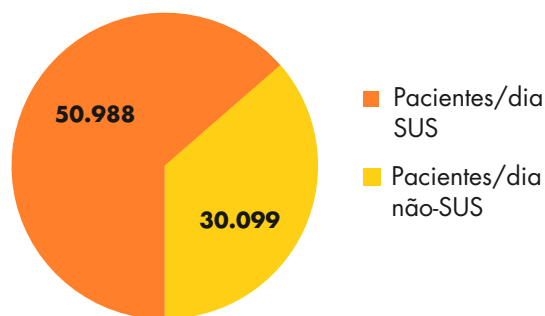
internações	total anual	média mensal
pacientes SUS	6.779	565
pacientes não-SUS	10.169	847
<b>total</b>	<b>16.948</b>	<b>1.412</b>

cirurgias	total anual	média mensal
pacientes SUS	5.302	442
pacientes não-SUS	9.070	776
<b>total</b>	<b>14.372</b>	<b>1.198</b>

exames laboratoriais	total anual	média mensal
pacientes SUS	313.441	26.120
pacientes não-SUS	159.804	13.317
<b>total</b>	<b>473.245</b>	<b>39.437</b>

exames por imagem	total anual	média mensal
pacientes SUS	40.172	3.348
pacientes não-SUS	28.419	2.368
<b>total</b>	<b>68.591</b>	<b>5.716</b>

pacientes dia	total anual	média mensal
SUS	50.988	4.249
não-SUS	30.099	2.508
<b>total</b>	<b>81.087</b>	<b>6.757</b>



De acordo com o Capítulo V da Portaria nº 1.970 de 16/08/2011, para fins de comprovação anual da prestação de serviços ao SUS são considerados os dados e informações a seguir:

pacientes dia SUS (1)	62,88%
pacientes dia não-SUS	37,12%
<b>total de pacientes dia</b>	<b>100%</b>
valores adicionais segundo a portaria (2)	13%
atendimentos ambulatoriais	10%
atenção obstétrica neonatal	1,50%
atenção às urgências e emergências	1,50%
<b>total de atendimentos SUS (1+2)</b>	<b>75,78%</b>

# CUSTEIO PARA LEITOS CLÍNICOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

A Santa Casa de Londrina passou a receber um adicional de custeio mensal de R\$ 284.395,00 para atendimento à Rede de Atenção à Urgência e Emergência do Ministério da Saúde, somando R\$ 3.412.750,00 anuais. A primeira parcela foi repassada no final de 2015.

O Hospital é o único na região de Londrina que disponibilizou leitos clínicos para a rede de urgência e emergência. O custeio foi calculado conforme o número de leitos clínicos destinados para retaguarda.

Na Santa Casa são 22 novos leitos com essa qualificação, a partir de um remanejamento no uso dos 191 leitos do Hospital. Os recursos serão usados para minimizar a defasagem dos valores pagos por procedimentos do Sistema Único de Saúde (SUS).

A incorporação do valor ao Limite Financeiro de Média e Alta Complexidade (MAC) do Estado do Paraná e Município de Londrina foi estabelecida pela portaria 1.489, de 18 de setembro de 2015. A Santa Casa recebe os recursos através do Fundo Municipal de Saúde.

## Governo do Paraná libera R\$ 2.326.868,96

O recurso será repassado em 10 parcelas. Com a primeira foram adquiridas 63 camas hospitalares, dois focos cirúrgicos, duas mesas cirúrgicas e equipamentos para o laboratório de análises clínicas. A outra parte da verba será investida na reforma de setores da Santa Casa de Londrina.

Serão reformadas duas unidades de internação, somando 28 quartos com 49 leitos; quatro UTIs com 36 leitos para adultos; e do laboratório de análises clínicas. As obras serão realizadas em 2016.



## Emendas de deputados federais somam R\$ 1,47 milhão

Dois convênios individuais dos deputados federais Luiz Carlos Hauly e Marcelo Belinati resultaram em R\$ 1.470.000,00 em recursos para aquisição de equipamentos para o atendimento de urgência e emergência nos hospitais da ISCAL. Os convênios foram assinados em dezembro de 2015. Até o fechamento desta edição a ISCAL aguardava a liberação dos recursos.

A emenda do deputado Luiz Carlos Hauly é de R\$ 470 mil e será destinada para compra de dois aparelhos de Raio-X. A emenda do deputado Marcelo Belinati é de R\$ 1 milhão para aquisição de um arco cirúrgico, um aparelho de anestesia com monitor, 10 ventiladores pulmonares, sete monitores multiparâmetros para UTI e centro cirúrgico.



# SILÊNCIO NOS HOSPITAIS

|| É estrondoso gritar de uma ponta à outra do corredor. Precisamos nos colocar no lugar do outro”. A declaração da enfermeira Lígia Scaliza, da UTI neonatal, resume a ideia central da campanha pelo silêncio, iniciada no segundo semestre de 2015 em toda ISCAL.

A necessidade por resgatar o silêncio surgiu na Comissão de Humanização (Cohum) da Instituição. O trabalho começou pela comunicação visual. Na segunda etapa os integrantes da Cohum fizeram treinamentos junto aos funcionários, conscientizando sobre os pontos principais para reduzir o barulho. “Se nós, que estamos bem, nos incomodamos com o barulho, imagine o doente. O silêncio é fundamental para a recuperação do paciente e devemos ser os primeiros a dar o exemplo”, argumenta a gerente de Recursos Humanos, Adriana Carlesso, presidente da Cohum.

Outra ação da campanha é a manutenção dos carrinhos de serviços internos. “Estamos testando opções de rodinhas que amenizem o atrito com o piso sem encarecer o processo”, afirma o gerente

de Apoio, Carlos Alberto de Oliveira, integrante da Cohum. Duas rotinas dos carrinhos também foram alteradas – o recolhimento de resíduos e do enxoval entre a rouparia e os setores de internação. “Diminuimos a circulação dos carrinhos a partir das 22 horas”, afirma Oliveira.

Os primeiros resultados da campanha foram sentidos no Hospital Mater Dei. “Percebi uma diminuição do barulho nas proximidades do setor administrativo, principalmente com relação às conversas de funcionários. Mas precisamos observar por um tempo maior para medir os resultados”, pondera a gerente Operacional, Satiko Satin, integrante da Cohum. A campanha continua em 2016.



# Humanização pela música

**H**ospitais da ISCAL são palcos – mais uma vez – de dois festivais de Londrina, deixando a música ocupar os espaços nos corredores e na terapia dos pacientes. São minutos de apresentação que ecoam por dias nos hospitais.



Em julho, foi a vez do 35º Festival de Música de Londrina, com o som de violinos nos hospitais Mater Dei e Infantil Sagrada Família. A apresentação de um grupo de 10 crianças, alunos do Festival, deu um ritmo mais suave aos hospitais.

Em novembro, coralistas paraguaios desembarcaram no Mater Dei. Vindo do 21º Festival de Corais Unicanto, o Coro Polifônico Espírito Santo, de Ciudad del Leste, chegou com um repertório mesclando Queen e música popular paraguaia.

Já na primeira música o grupo conquistou os visitantes que seguiram junto pelo Hospital. Pacientes e acompanhantes saíam dos quartos para chegar mais perto. E até mesmo o maestro, Cesar Augusto, que fazia sua estreia em Hospital, mudou o conceito sobre esse tipo de palco. “Estamos acostumados a apresentar em asilos, orfanatos da nossa cidade. Agora vamos incluir os hospitais também”, afirmou surpreso com o resultado.

Durante o ano, outros grupos e músicos individuais fizeram um voluntariado musical nos hospitais, com várias apresentações. Entre eles, o Coral da ISCAL, sob a maestria de José Mário Tomal.



## PASTORAL DA SAÚDE

161.637

ATENDIMENTOS NO ANO

Visitas a pacientes.....	121.037
Oração com familiares de pacientes.....	15.848
Entrega de comunhão.....	13.019
Unção dos enfermos.....	11.457
Confissões.....	147
Batismos com urgência.....	39

# Santa Casa ganha tótem turístico



Quem passa pela calçada da Santa Casa pode conhecer um pouquinho da história do Hospital que ganhou um tótem turístico do município. O endereço da rua Espírito Santo é um dos 53 locais de Londrina a receber a identificação histórica, o que destaca a importância da Santa Casa para a cidade e região.

Além de um resumo da história, a placa tem um mapa indicando a localização do Hospital, incluindo texto em braille. A acessibilidade ao tótem conta também com acesso para cadeirantes e piso tátil para deficientes visuais.

Os pontos turísticos foram definidos pela Secretaria de Cultura, como forma de mostrar onde tem história na cidade e o que significa o local para Londrina.

O tótem é iniciativa de um projeto de parceria entre Instituto de Desenvolvimento de Londrina (Codel), Secretaria Municipal de Obras, Secretaria Municipal de Cultura e Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Londrina (IPPUL).

## Advogada busca memórias no hospital em que nasceu

Os 63 anos da advogada Celia Regina Moraes e Silva foram comemorados com uma viagem por suas memórias de infância. Residente em Goiânia (GO), e acompanhada do pai, Rosalvo Lopes, ela fez um roteiro por Londrina, onde morou nos dois primeiros anos de vida.

Entre os locais que marcaram essa fase está a Santa Casa, hospital onde nasceu, assim como a maioria dos londrinenses da época. O inusitado é que ela é uma das poucas pessoas, senão a primeira, que volta para refazer os passos do nascimento dentro do hospital.

O objetivo era conhecer a maternidade, onde tudo de fato começa. As características do setor, como o berçário sempre admirado pelas lembranças que carrega, já não existem mais. A maternidade da Santa Casa deu lugar a Unidade 5, com leitos de internação geral no início da década de 2.000. Hoje com outra função, o corredor ainda é o mesmo e o quarto onde ela nasceu também continua ativo.



A emoção ao passar pelo local e ver algumas fotos antigas do Hospital roubou as palavras da advogada. “Vim resgatar minha história, ver por onde passei”, resumiu. A história da Santa Casa ela levou na mala, no livro sobre os 75 anos da ISCAL. Além da Santa Casa, o roteiro de pai filha em Londrina, incluiu a casa onde moraram e o bosque central, locais que, segundo eles, marcaram a vida da família.



# PRIMEIRO TRANSPLANTE CARDÍACO INFANTIL NO INTERIOR DO PARANÁ

O primeiro transplante cardíaco em uma criança no interior do Paraná foi realizado no Hospital Infantil Sagrada Família, em junho. A paciente, Ana Lívia, 6 anos, era de Lidianópolis. O transplante – um marco para região norte de Estado, só foi possível graças à solidariedade da família da doadora, uma adolescente de 16 anos, vítima de atropelamento em Joinville (SC). O procedimento, conduzido pelo cirurgião cardíaco Luiz Takeshi e equipe, durou 2h40, e foi considerado um sucesso.

Os cirurgiões cardíacos Gualter Pinheiro Júnior e Rafael Santoro também participaram da cirurgia, que ainda contou com as anestesistas Amália Tamae Okamoto, Juliane Cavalheiro e Michele Yamabayashi, e uma equipe de cinco profissionais de enfermagem, coordenada pela enfermeira Priscila Derbli.

Ana Lívia passou 7 meses internada no Hospital Infantil – período entre descobrir a grave insuficiência cardíaca, o transplante e a recuperação pós-cirúrgica. Ela deixou o Hospital no início de setembro. Apesar do sucesso do transplante e de uma recuperação dentro do esperado, ela faleceu em janeiro de 2016.

**55 transplantes cardíacos** - O primeiro transplante cardíaco infantil foi também o 54º transplante de coração realizado pela equipe que também atua na Santa Casa de Londrina, com adultos.

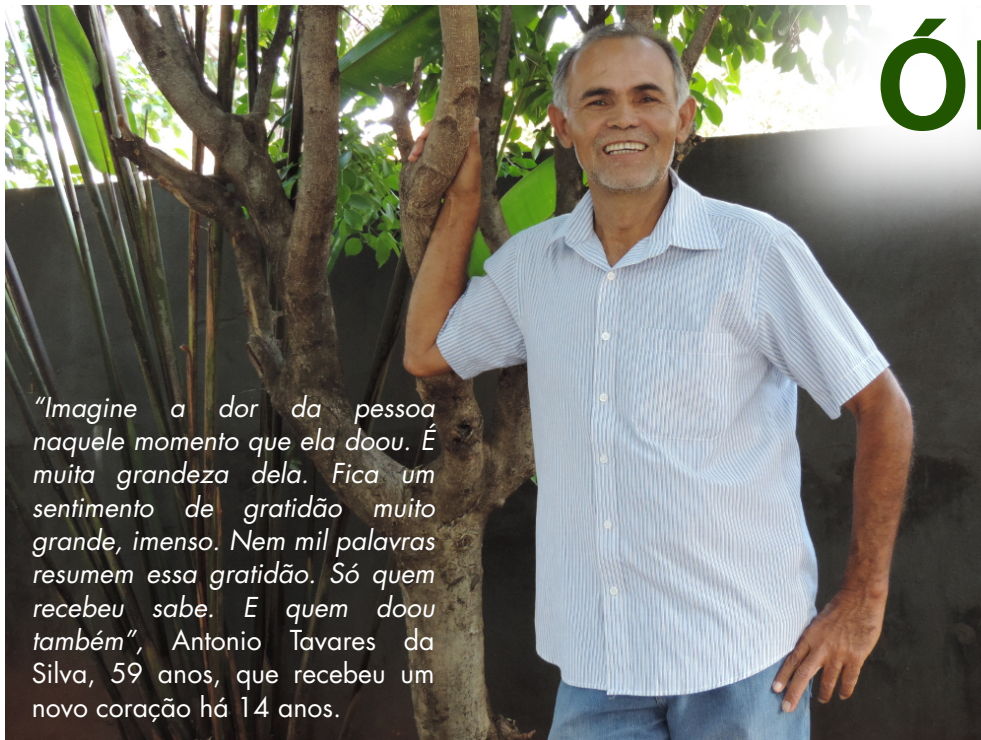
Em outubro, Ecílio Mota, 51 anos, de Londrina, recebeu um novo coração na Santa Casa, fechando o ano com a marca de 55 transplantes cardíacos realizados desde 1994 quando o hospital fez o primeiro procedimento deste tipo.

“Não tenho palavras. Por mais que agradeça não vai ser suficiente. Nunca conseguiria retribuir o que fizeram por mim. É emocionante demais”, agradece Ecílio. Com ótima recuperação, ele teve alta 14 dias após a cirurgia e no primeiro final de semana preparou o almoço da família. Até o fechamento desta edição, ele passava bem.

A Santa Casa também realiza transplantes renais, sendo 362 desde o primeiro em 1985.



# Exposição de fotos comemora DIA do DOADOR de ÓRGÃOS



*"Imagine a dor da pessoa naquele momento que ela doou. É muita grandeza dela. Fica um sentimento de gratidão muito grande, imenso. Nem mil palavras resumem essa gratidão. Só quem recebeu sabe. E quem doou também", Antonio Tavares da Silva, 59 anos, que recebeu um novo coração há 14 anos.*



Antonio foi um dos personagens da exposição de fotos que recebeu mais de 2.000 pessoas em setembro no Shopping Royal Plaza, em Londrina. Organizada pela ISCAL, a exposição comemorou o Dia do Doador de Órgãos, celebrado em 27 de setembro. Ao todo 23 pessoas, entre transplantados e familiares que doaram os órgãos de um parente, participaram da exposição. No estande, um recorte da vida dessas pessoas em 12 fotos depoimentos e dois audiovisuais. O objetivo da ação foi sensibilizar para a importância da doação de órgãos. Só no Paraná mais de 2.000 pessoas aguardam por um transplante.

"Chegando em casa, a primeira coisa que vou fazer é falar com a minha família. É algo que não vamos usar

(depois da morte) e tem tanta gente precisando", afirmou o vendedor Bruno Bena, um dos visitantes do estande. Os materiais da campanha abordam o ponto fundamental da doação: a conversa sobre o assunto entre familiares e amigos. "No momento da morte, quando falamos da doação de órgãos, a família que já sabia do desejo do ente querido em doar dificilmente recusa a doação", afirma Érika Bezerra Ludwig, enfermeira coordenadora da Comissão Intra-hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes (CIHDOTT) da ISCAL.

A campanha incluiu treinamentos sobre o tema nos hospitais e na escola da Instituição. Além disso, o farol do alto do prédio da Santa Casa foi iluminado de verde em alusão ao Setembro Verde, instituído esse ano na cidade.



# Cresce procura por RESIDÊNCIA MÉDICA da ISCAL

Os coordenadores da residência médica da ISCAL comemoram o aumento pela procura do programa, que bateu recorde de inscritos esse ano. São 467 candidatas para 26 vagas em nove especialidades - o dobro de anos anteriores.

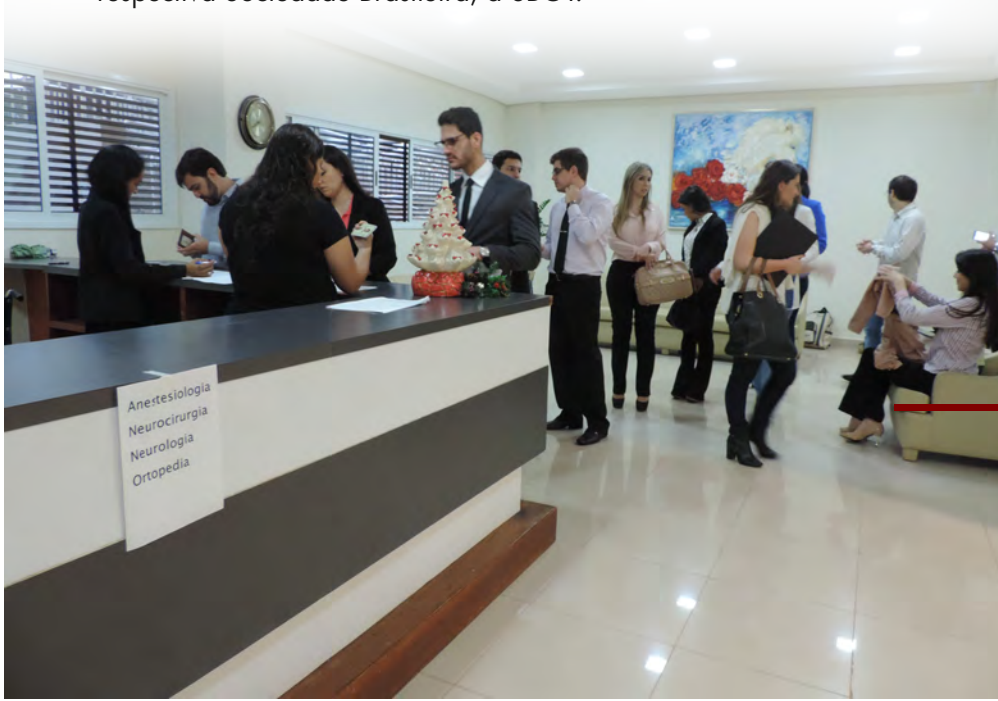
A maior concorrência ficou com a Anestesiologia, com 37,3 candidatos por vaga. Depois vem a Neurocirurgia, com 35 candidatos para uma vaga. Além dessas, a Iscal oferece outras sete residências - Cardiologia, Cirurgia Geral, Cirurgia Vascular, Clínica Médica, Nefrologia, Neurologia e Ortopedia e Traumatologia.

O interesse pelas residências da ISCAL vem crescendo ano a ano. Resultado do trabalho na Instituição desde a criação da primeira residência em 2005, a da Neurocirurgia. Esta residência, por exemplo, teve sua qualidade certificada pela Sociedade Brasileira de Neurocirurgia em 2015. Antes, no final de 2014, foi a vez da Ortopedia e Traumatologia que recebeu a certificação da respectiva Sociedade Brasileira, a SBOT.

Outro fator que pode ter colaborado para o aumento pela procura, segundo a Comissão de Residência Médica (Coreme) da ISCAL, foi o novo formato da seleção. Esta foi a primeira vez que o processo de inscrições e provas escritas foi conduzido pela Associação Médica do Paraná. A seleção foi em novembro.

Os aprovados começaram as atividades em março de 2016. Entre eles, 15 são do Paraná. Os outros nove são de cinco Estados - São Paulo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Minas Gerais.

O grupo é formado por 16 homens e nove mulheres, uma delas optou pela Ortopedia e Traumatologia - a primeira mulher na especialização dessa área na ISCAL. Ela é de Londrina. A vaga de Nefrologia não teve candidato aprovado. Com os residentes do segundo ao quinto ano de cada programa, eles somam 63 médicos em especialização simultaneamente na ISCAL ao ano.



Candidatos no Centro de Educação Profissional Mater Ter Admirabilis para as provas de arguição de currículo

# JOVEM APRENDIZ tem recorde de inscritos

**380** inscritos para 30 vagas do programa Jovem Aprendiz da ISCAL. Foram 12,7 candidatos por vaga na segunda seleção de 2015. Uma disputa acirrada que surpreendeu a equipe do setor de Recursos Humanos (RH). Desde que a Instituição aderiu ao programa, em 2009, a maior concorrência registrada foi de 140 jovens inscritos.

A analista de RH, Renata Gusmão, credita essa grande busca à “tradição de empresa séria e exigente” que a ISCAL agrega à imagem. “Aqui eles aprendem muito mais do que o trabalho em si. Aprendem a ter responsabilidade, desenvolvem o bom relacionamento com diferentes tipos de pessoas e acabam aprendendo a gostar do trabalho”, afirma.

Outro ponto forte do programa na ISCAL, na opinião de Renata, é o acolhimento que os participantes recebem dos profissionais dos vários setores por onde atuam durante o contrato de um ano na empresa. “O carinho com que são tratados em todos os setores que passam faz com que se sintam acolhidos e saiam daqui com uma excelente primeira impressão do que é um ambiente profissional”, destaca.



## 200 aprendizes

Com essa turma de jovens aprendizes a ISCAL chega a 200 já contratados ao longo dos 7 anos do programa. No total, são 40 aprendizes atuando simultaneamente nos setores administrativos dos hospitais e do Centro de Educação. Os outros 10 jovens são selecionados sempre no início do ano.

Os aprendizes cumprem jornada de 20 horas semanais, divididas entre o trabalho e um curso de auxiliar administrativo gratuito na Escola Profissionalizante e Social do Menor de Londrina (Epesmel). Antes de iniciar nos setores da ISCAL, os jovens aprendizes são recepcionados com um treinamento sobre a Instituição.

## 1.611 funcionários

mulheres – 1.307 – 81,12% | homens – 304 – 18,87%

### faixa etária

menos de 18 anos	– 37 –	2,29%
entre 18 e 21 anos	– 120 –	7,44%
entre 22 e 25 anos	– 172 –	10,67%
entre 26 e 30 anos	– 255 –	15,82%
entre 31 e 40 anos	– 401 –	24,89%
entre 41 e 50 anos	– 389 –	24,14%
acima de 50 anos	– 237 –	14,71%

### escolaridade

pós-graduação	– 42 –	2,15%
ensino superior	– 403 –	25,01%
ensino superior incompleto	– 72 –	4,46%
ensino médio	– 738 –	45,81%
ensino médio incompleto	– 129 –	8%
ensino fundamental	– 114 –	7,07%
ensino fundamental incompleto	– 113 –	7,01%

### tempo de casa

menos de 2 anos	– 648 –	40,22%
entre 2 e 4 anos	– 324 –	20,11%
entre 4 e 10 anos	– 310 –	19,24%
acima de 10 anos	– 329 –	20,42%

### 443 horas de treinamento

227 horas - capacitação técnica

146 horas - acolhimento e introdução  
4 horas para jovens aprendizes

70 horas - capacitação comportamental

### participantes

2.290 profissionais de enfermagem,  
administrativo e apoio

661 funcionários recém-admitidos

529 lideranças



# Encontro discute Bioética nos serviços de saúde

**A** Bioética Personalista nos Serviços de Saúde esteve no centro das discussões no VIII Bioética Londrina e III Encontro de Bioética da ISCAL. Foram dois dias de debates mediados por Dalton Luiz de Paula Ramos, referência nacional em Bioética. O encontro reuniu profissionais da ISCAL e de outros serviços de saúde de Londrina no auditório do Centro de Educação Profissional Mater Ter Admirabilis (CEPMTA), em maio.

Doutor em Odontologia e um vasto currículo em Bioética, incluindo a autoria de livros sobre o tema e a participação como membro da Pontifícia Academia Pro-Vita do Vaticano, Dalton Ramos fez três palestras, abordou a

bioética personalista no século XXI; bioética personalista e o início da vida; e o papel dos comitês de bioética e de ética em pesquisas nas instituições de saúde e ensino.

Psicóloga oncologista, especialista em tanatologia e cuidados paliativos, Taís Moreti de Oliveira Neves, emocionou os participantes apresentando a experiência em bioética e humanização do Hospital São Francisco de Assis, de Jacaré (SP).

Organizado pelo Núcleo de Bioética de Londrina e Comitê de Bioética e Ética em Pesquisa da ISCAL, com o apoio da Sociedade Brasileira de Bioética, regional Paraná.

## BIOISCAL

COMITÊ DE BIOÉTICA E ÉTICA EM PESQUISA COM SERES HUMANOS

### EM 2015

14 reuniões ordinárias

9 projetos analisados

5 aprovados

4 pendentes

14 emendas de protocolos

(anteriores à Plataforma Brasil)



Elvira Alegre

# CEPMTA é único com cursos pelo Pronatec em Londrina

**A**no de comemorações para o Centro de Educação Profissional Mater Ter Admirabilis (CEPMTA). A escola completou 55 anos em abril e em julho foi presenteada com a notícia de ser a única em Londrina a receber o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego, o Pronatec, em 2015.

Um presente que agradou mesmo foi a comunidade da região que pode disputar uma das das pouco mais de 100 vagas de cursos técnicos em saúde totalmente gratuitos. As vagas pelo Pronatec foram distribuídas entre os quatro cursos técnicos do CEPMTA: Análises Clínicas, Enfermagem, Podologia e Radiologia. As aulas começaram em agosto e seguem até abril de 2017, dependendo do curso.

Os alunos do Mater Ter Admirabilis têm ainda outra

vantagem - o rápido acesso a uma vaga de trabalho. Prova disso é que, em média, metade dos alunos do Mater Ter Admirabilis terminam o curso já empregados. O índice, de acordo com a supervisora administrativa, Cristina Fabricio de Melo Ghelardi, sobe para 70% quando o profissional é técnico em Enfermagem.

“É uma satisfação ver nossos alunos saindo daqui com trabalho certo. É o retorno da dedicação dos funcionários e dos professores para garantir uma formação integral e de qualidade”, afirma.

Além do Pronatec, o Mater Ter Admirabilis abriu outras 100 vagas particulares nos cursos, oferecendo ainda bolsas próprias e pelo Programa Educa Mais Brasil. Ao final, o ano seguiu com 445 matriculados.

DColor



5.546

ALUNOS FORMADOS EM 55 ANOS

## INDICADORES DE 2015

*4 cursos técnicos*

146 formados

445 matriculados

*Podologia*

932 atendimentos

no laboratório



CENTRO DE EDUCAÇÃO  
PROFISSIONAL  
**Mater Ter  
Admirabilis**

# Equipe do CEPMTA faz circuito sobre autoexame de mama

Professores e estudantes do Centro de Educação Profissional Mater Ter Admirabilis (CEPMTA) prepararam um mês de atividades com a mama amiga para orientar mulheres sobre a prevenção do câncer de mama. O trabalho na própria ISCAL e na comunidade fez parte da programação do Outubro Rosa em Londrina.

A equipe visitou os setores dos hospitais, dos ambulatórios e da própria Escola da ISCAL, possibilitando que as mais de 1.300 funcionárias aprendessem a realizar o autoexame, na prática. Os profissionais e alunos também marcaram presença em um shopping e supermercados locais.

Com a mama amiga – uma peça em silicone que reproduz a anatomia da mama – as mulheres puderam sentir as diferenças entre uma mama sadia e outra com nódulos, que podem ser sinais de câncer de mama. “O autoexame deve ser feito também nas axilas e no pescoço”, destacou a enfermeira e professora Karina Lopes.

Além dos nódulos, o grupo orientou sobre outros sinais que podem indicar doenças na mama: simetria; saída de líquido anormal – avermelhado ou marrom - dos mamilos; pele da mama avermelhada, retraída ou parecida com casca de laranja; e alterações na aparência dos mamilos.

Para completar o recado, a equipe destacava a importância da mamografia de rotina, principalmente para mulheres a partir dos 40 anos. Exame que, nos postos de saúde, tem maior oferta em outubro, justamente por conta da campanha Outubro Rosa.



# Novas tecnologias no Centro de Diagnóstico

O setor de imagens do Centro de Diagnóstico da ISCAL deu um salto em tecnologia. Os serviços de ressonância magnética e hemodinâmica receberam novos equipamentos e estrutura física, oferecendo mais agilidade e precisão nos procedimentos. Os serviços, instalados na Santa Casa, são oferecidos por grupos de médicos e devem ser entregues no primeiro semestre de 2016.

## RESSONÂNCIA MAGNÉTICA

O Magneton Essenza, de 1,5 Tesla, um dos mais modernos equipamentos de ressonância magnética da Siemens, chegou em meados de 2015.

Depois de instalar e testar a máquina, ainda será necessário concluir as obras de preparação do espaço, incluindo a blindagem para isolar o ambiente em volta dos efeitos magnéticos do equipamento.

A Santa Casa foi um dos primeiros hospitais do Brasil a instalar uma ressonância magnética da Siemens. Isso em meados da década de 1990, quando o Hospital adquiriu a primeira ressonância magnética de sistema aberto da América Latina. Em 2015, foram 519 exames por ressonância magnética em pacientes dos hospitais da ISCAL.



## HEMODINÂMICA

Os pacientes do serviço de Hemodinâmica terminaram o ano em um espaço totalmente renovado. O repouso dos pacientes foi a primeira área concluída das reformas.

Além da modernidade e conforto do local, que foi ampliado e completamente reformado, o serviço contará com mais uma máquina para os procedimentos.

O Innova IGS 520, da GE Healthcare, segundo os sócios do serviço permitirá um ganho em qualidade no atendimento às especialidades intervencionistas de cardiologia, radiologia, endovascular e neurologia. Em 2015, foram 2.695 procedimentos hemodinâmicos entre diagnósticos e intervencionistas em pacientes da ISCAL.



# R\$ 1,9 MILHÃO EM REFORMA DO AMBULATÓRIO DO SAS-LONDRINA

O ambulatório do Sistema de Assistência à Saúde (SAS) de Londrina entrou em reforma em maio de 2015 para modernização das instalações em geral. A reforma, com custo de R\$ 1,9 milhão, vai humanizar o ambiente, trazendo mais bem-estar aos mais de 69 mil usuários de 66 municípios do Paraná.

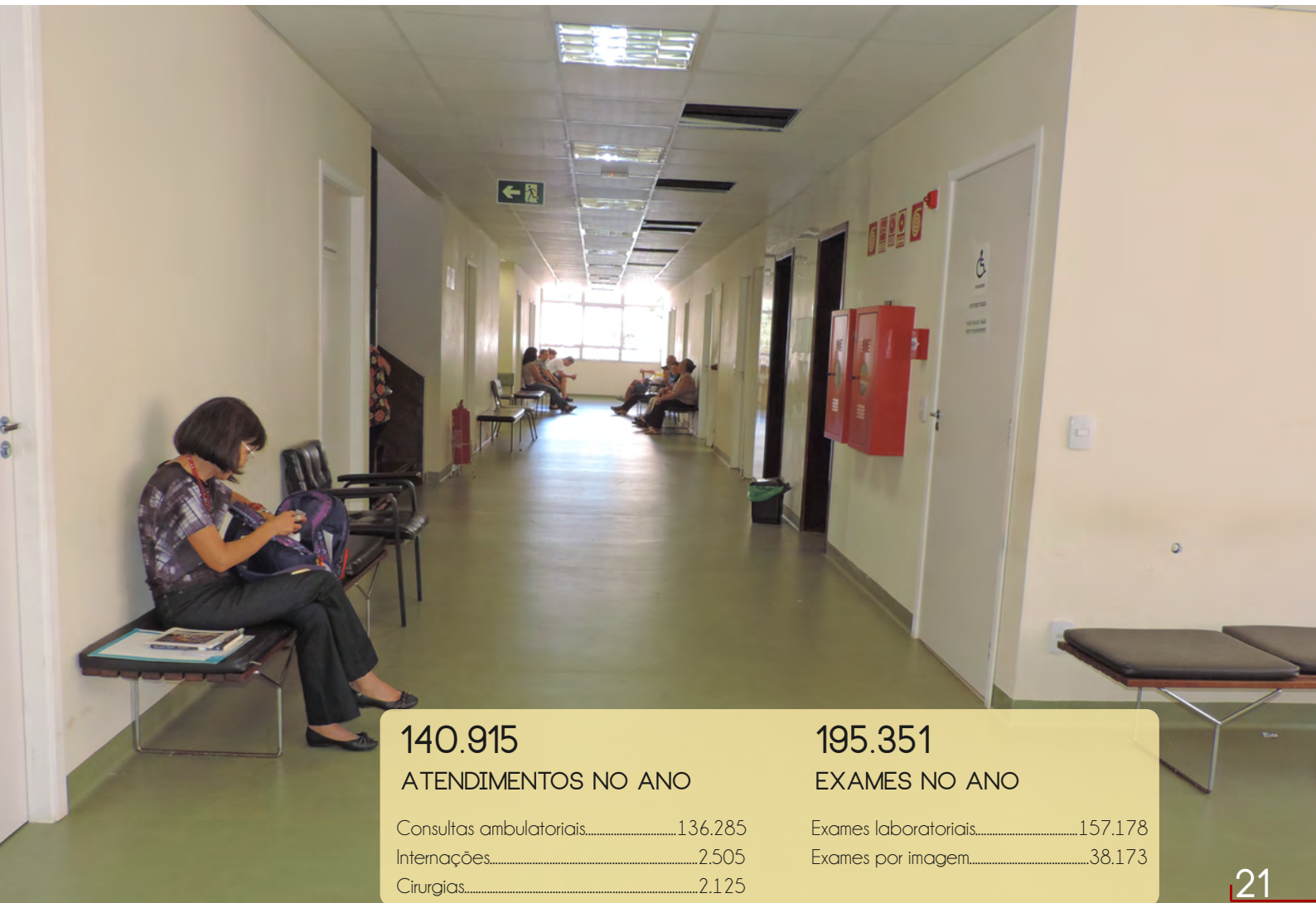
O investimento é da ParanaPrevidência, proprietária do prédio que foi inaugurado em 1972 como Centro Previdenciário de Londrina. Desde 2002 o prédio é locado pela ISCAL que administra o SAS-Londrina, através de convênio com o Estado do Paraná. Todo o atendimento é prestado pela ISCAL.

Todos os dias, somente no ambulatório, são, em média, 400 consultas agendadas; 85 atendimentos de urgência; 70 coletas de

exames laboratoriais; 42 sessões de fisioterapia. Os beneficiários são funcionários públicos estaduais, ativos e inativos, e seus dependentes. O quadro abaixo inclui atendimentos prestados aos usuários SAS também nos hospitais da ISCAL.

Esta é primeira grande reforma do edifício que tem cinco pavimentos numa área construída de 2,6 mil metros quadrados. As obras compreendem troca do piso e forro, readequação das salas e consultórios, além da modernização das instalações elétricas e hidráulicas. A fachada também será revitalizada.

A previsão é que as obras sejam entregues no primeiro semestre de 2016. Os atendimentos não foram interrompidos durante as obras.



140.915

ATENDIMENTOS NO ANO

Consultas ambulatoriais.....136.285  
Internações.....2.505  
Cirurgias.....2.125

195.351

EXAMES NO ANO

Exames laboratoriais.....157.178  
Exames por imagem.....38.173

# Novo Pronto Atendimento

○ Pronto Atendimento (PA) do Hospital Infantil Sagrada Família está em novo endereço desde agosto. O serviço, que funcionava dentro do Hospital, passou a atender em estrutura anexa com 483 m<sup>2</sup> de área construída. Uma ampliação que concluiu a primeira etapa das obras de modernização do Hospital Infantil feitas em parceria com a Unimed Londrina.

Voltado ao atendimento de urgência, o novo PA conta com seis consultórios, quatro salas de observação, sala de inalação, sala de procedimentos, além de espaço de acolhimento e estruturas de apoio.

○ serviço atende ao Sistema Único de Saúde (SUS), outros convênios e particulares.

○ PA continua no novo espaço enquanto durarem as reformas do Hospital, com entrega prevista para o final de 2016. A partir daí, o espaço ampliado atenderá como ambulatório e o PA retornará para o prédio principal. “Essa reforma é um estímulo para continuarmos lutando pelo Hospital”, afirma o diretor clínico do Hospital Infantil, Yoshihico Ito.

**R\$ 4 milhões** – A reforma completa inclui o pronto-socorro, os 44 leitos de pediatria e

Elvira Alegre



# nto no Hospital Infantil

estruturas administrativas e de apoio, além da construção de um anexo que abrigará um setor de diagnóstico por imagem. O Hospital passará a contar com 3.407 m<sup>2</sup> de área construída – um aumento de 1.136 m<sup>2</sup> na estrutura atual.

O investimento inicial é de R\$ 4 milhões. Os recursos são repassados pela Unimed Londrina como antecipação de produção. “É um acordo econômico e social para a melhoria do atendimento do nosso cliente e também do usuário do SUS”, afirma o diretor de relacionamento com o cooperado da Unimed, Álvaro Luiz de Oliveira, médico do corpo clínico do Hospital Infantil.

A parceria, segundo o superintendente da ISCAL, Fahd Haddad, consolida um projeto iniciado há 20 anos, quando a UTI neonatal e pediátrica foi ampliada. “Essa parceria permitirá que o Hospital se consolide como hospital macrorregional, pois é o único exclusivamente pediátrico no norte e noroeste do Paraná, atendendo ao SUS”, afirma Haddad.

Além dos pacientes, a reforma vai beneficiar todo o corpo clínico e 197 funcionários. Referência em alta complexidade, o Hospital conta com 64 leitos, sendo 44 de internação e 20 de UTI neonatal e pediátrica.



Hospital  
Infantil  
SAGRADA FAMÍLIA



# Parceiros e autoridades na inauguração do PA



A placa inaugural foi descerrada pelo diretor da Unimed, Omar Taha; provedor da ISCAL, José Cyrillo Mendes; a então presidente do Grupo de Apoio Pró-Vida, Liliane Haikal; e o diretor clínico do Hospital, Yoshihico Ito. Nas fotos de Elvira Alegre, destaque para a sala de espera temática e outros ambientes.



O então secretário de Saúde de Londrina, Mohamad El Kadri, na cerimônia de inauguração com representantes da Unimed e da ISCAL.



# Doações da sociedade somam R\$ 491 mil

As manifestações de solidariedade e agradecimento pelo trabalho prestado pela equipe dos hospitais da ISCAL se tornam mais frequentes no dia a dia. Dezenas de benfeitores e ex-pacientes, muitos anônimos, colaboraram com a manutenção da qualidade nos serviços prestados em 2015.

O total foi estimado em R\$ 491 mil em equipamentos e produtos. As doações possibilitaram, por exemplo, uma renovação completa do enxoval, uma necessidade constante dos hospitais, com 8.124 novas peças adquiridas. O valor não mensura os vários grupos de voluntários que passaram pelos hospitais em visitas de conforto emocional e espiritual, atividades educativas e de música e teatro.



Grupo de Apoio Pró-Vida entrega berço aquecido ao Hospital Infantil

## Arquidiocese arrecada 6 mil peças de enxoval



A maior parte do enxoval recebido pela ISCAL em 2015 é resultado de duas campanhas realizadas pela Arquidiocese de Londrina. Foram 6.031 peças – 3.789 peças prontas e o restante confeccionado pela equipe de costura da Santa Casa, com os 7.300 metros de tecidos variados recebidos. Só em lençóis foram mais de 2.300. As doações da Arquidiocese são suficientes para manter o enxoval da Santa Casa em dia por até 6 meses.

As ações começaram em março com uma campanha através da Rádio Alvorada de Londrina. Em junho, no dia de Corpus Christi, a Arquidiocese escolheu a Santa Casa para ser beneficiada pela coleta solidária das paróquias. A Arquidiocese de Londrina reúne 75 paróquias em Londrina e região.

# Funcionários da Sandoz doam dia de trabalho



Um grupo de funcionários da Sandoz, divisão do Grupo Novartis, trocaram um dia de trabalho na empresa por uma ação solidária na Santa Casa e Hospital Infantil. O Dia da Parceria com a Comunidade, como a atividade é conhecida na empresa, foi em abril.

Na Santa Casa, um grupo deles pintou o muro da rua Espírito Santo. O material usado para a ação, cinco galões de tinta e toda textura e acessórios, também foi doado pela Sandoz. O gerente de Apoio da ISCAL, Carlos Alberto Oliveira, afirma que a revitalização do muro estava programada e aguardava condições financeiras. "A ação veio em boa hora", resumiu.

Outro grupo de funcionários, acompanhados do Plantão Sorriso, se dedicou às crianças internadas no Hospital Infantil. Os voluntários visitaram os pacientes, levando alegria e um lanche especial. Eles também doaram 1.160 fraldas e 24 latas de leites especiais em pó. "Ações como essa são muito valiosas para as crianças porque elas passam o tempo todo fechadas no Hospital", afirmou a nutricionista Natália D'Angelo Matias. A nutricionista comemorou a doação de leites como o Neocate, um dos mais caros usados pelo Hospital.

"Essas atividades reforçam o compromisso do Grupo Novartis de cuidar e curar, colaborando com o desenvolvimento local e proporcionando uma vida mais saudável e inclusiva", afirma Thiago Assad, gerente de Recursos Humanos.

## R\$ 491 MIL EM DOAÇÕES

**R\$ 351 mil em 18 equipamentos** - respiradores, incubadoras, berços aquecidos, monitores multiparâmetros, neuroendoscópio, oxímetros de pulso e cadeiras de rodas. A maioria desses equipamentos foi obtida através do Grupo de Apoio de Pró-Vida (mais sobre o Grupo na pág. 5).

**R\$ 115 mil em 7.354 peças de enxoval** - lençóis, toalhas, cobertores, uniformes privativos, campos cirúrgicos, pijamas, camisolas e cueiros

**R\$ 20 mil em dinheiro** - investidos em 770 peças de enxoval (350 toalhas de banho, 250 toalhas de rosto e 170 pisos de banheiro)

**R\$ 5 mil em produtos variados** - 1.160 fraldas descartáveis, 40 latas de leite em pó especial, cinco galões de tinta, textura e acessórios



*Balança  
contábil 2015*

---

## Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2015 (Em reais)

ATIVO	NE	31/12/2015	31/12/2014
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>			
<b>Disponível</b>		<b>24.575.469,58</b>	<b>20.282.391,18</b>
Caixa	N 5	56.634,26	17.858,47
Bancos	N 5	3.176.134,24	175.621,15
Bancos com restrição	N 5	21.342.701,08	20.088.911,56
<b>Créditos</b>		<b>19.400.397,58</b>	<b>18.993.997,88</b>
Clientes	N 6	18.596.176,98	18.767.511,01
(-) Provisões para Perdas	N 14	-234.225,97	-425.714,59
Adiantamentos a Fornecedores		323.093,63	40.489,48
Adiantamentos a Funcionários		134.329,31	73.142,90
Títulos e Cheques a Receber	N 6	581.023,63	538.569,08
<b>Estoque</b>		<b>2.107.613,52</b>	<b>1.826.569,42</b>
Estoques Diversos	N 7	2.107.613,52	1.826.569,42
<b>TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>46.083.480,68</b>	<b>41.102.958,48</b>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>			
<b>Realizável a Longo Prazo</b>			
Cheques a Receber	N 8	387.644,23	385.475,34
Cobrança Judicial	N 8	7.539.538,97	7.885.237,80
Depósitos Judiciais	N 8	1.680.475,79	1.530.435,05
Investimentos	N 9	327.924,35	300.366,24
Imobilizado	N 10	71.466.915,78	67.857.019,54
Intangível		0,00	2.277,86
<b>TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>81.402.499,12</b>	<b>77.960.811,83</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>127.485.979,80</b>	<b>119.063.770,31</b>
<b>ATIVO COMPENSADO</b>			
Auxílios e Subvenções	N 19	15.433.651,90	14.288.828,59
<b>TOTAL DO ATIVO COMPENSADO</b>		<b>15.433.651,90</b>	<b>14.288.828,59</b>

As notas explicativas integram o conjunto das Demonstrações Financeiras

## Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2015 (Em reais)

PASSIVO	NE	31/12/2015	31/12/2014
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>			
Fornecedores		13.290.578,49	13.124.665,25
Empréstimos e Financiamentos	N 11	11.976.813,99	7.021.826,98
Juros a Incorrer		-3.365.451,82	-1.722.903,87
Obrigações Fiscais	N 11	4.581.647,33	3.300.775,02
Obrigações com Pessoal	N 13	6.619.545,05	5.986.485,97
Receitas Antecipadas		38.874,62	52.748,31
Provisão Contingências	N 15	2.805.038,13	2.486.595,54
<b>TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE</b>		<b>35.947.045,79</b>	<b>30.250.193,20</b>
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>			
<b>Exigível a Longo Prazo</b>			
Obrigações Fiscais	N11	26.367.882,12	26.168.006,40
Financiamentos	N 11	28.858.173,93	24.172.170,34
Juros a Incorrer		-8.916.679,71	-7.745.293,12
Auxílios e Subvenções	N 20	6.209.452,99	5.505.181,20
<b>TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>52.518.829,33</b>	<b>48.100.064,82</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Patrimônio Social		40.713.512,29	36.551.656,30
Superávit ou Déficit do Exercício		-3.158.105,87	2.770.259,98
Auxílios e Subvenções		0,00	62.436,45
Rend. De Auxílios e Subvenções		1.464.698,26	1.329.159,56
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>39.020.104,68</b>	<b>40.713.512,29</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>127.485.979,80</b>	<b>119.063.770,31</b>
<b>PASSIVO COMPENSADO</b>			
Auxílios e Subvenções	N 19	15.433.651,90	14.288.828,59
<b>TOTAL DO PASSIVO COMPENSADO</b>		<b>15.433.651,90</b>	<b>14.288.828,59</b>

As notas explicativas integram o conjunto das Demonstrações Financeiras

## Demonstração do superávit ou déficit do exercício em 31 de dezembro de 2015 (Em reais)

	NE	2015	2014
<b>RECEITA OPERACIONAL</b>			
<b>ÁREA DA SAÚDE</b>		<b>130.136.957,92</b>	<b>122.879.559,50</b>
Convênios		109.349.930,25	101.716.308,48
Auxílios, Subvenções e Doações	N 17	2.564.779,21	3.046.427,27
Outras Receitas Operacionais		1.189.624,05	1.631.330,74
Encargos Sociais Isentos	N 23	17.032.624,41	16.485.493,01
<b>(-) DEDUÇÕES</b>		<b>(34.030.632,30)</b>	<b>(29.780.512,55)</b>
Glosas		(859.456,51)	(946.339,93)
Repasse de Honorários Médicos		(33.171.175,79)	(28.834.172,62)
<b>ÁREA DA EDUCAÇÃO</b>		<b>1.581.328,94</b>	<b>1.412.709,26</b>
Mensalidades Escolares		1.195.192,81	1.072.947,43
Outras Receitas Operacionais		54.836,84	49.142,33
Encargos Sociais Isentos	N 23	331.299,29	290.619,50
<b>(-) DEDUÇÕES</b>		<b>(136.042,50)</b>	<b>(105.315,00)</b>
Bolsas escolares	N 22	(136.042,50)	(105.315,00)
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>		<b>97.551.612,06</b>	<b>94.406.441,21</b>
<b>(-) CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS</b>		<b>(69.118.154,89)</b>	<b>(60.902.071,42)</b>
Custo da Atividade Hospitalar		(67.952.453,72)	(59.915.446,79)
Custo da Atividade Educacional		(1.165.701,17)	(986.624,63)
<b>SUPERÁVIT OU DÉFICIT BRUTO</b>		<b>28.433.457,17</b>	<b>33.504.369,79</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>		<b>(31.591.563,04)</b>	<b>(30.734.109,81)</b>
<b>ÁREA DA SAÚDE</b>		<b>(30.737.766,56)</b>	<b>(29.889.735,30)</b>
Gerais e Administrativas		(11.391.670,38)	(10.528.105,35)
Despesas Financeiras		(3.007.636,75)	(3.486.538,30)
Receitas Financeiras		694.164,98	610.401,36
Encargos Sociais Isentos	N 23	(17.032.624,41)	(16.485.493,01)
<b>ÁREA DA EDUCAÇÃO</b>		<b>(853.796,48)</b>	<b>(844.374,51)</b>
Gerais e Administrativas		(354.354,23)	(417.671,55)
Despesas Financeiras		(173.313,93)	(146.117,41)
Receitas Financeiras		5.170,97	10.033,95
Encargos Sociais Isentos		(331.299,29)	(290.619,50)
<b>SUPERÁVIT OU DÉFICIT DO EXERCÍCIO</b>			
<b>ÁREA DA SAÚDE</b>			
Superávit ou Déficit do Exercício		(2.583.894,66)	3.293.864,86
<b>ÁREA DA EDUCAÇÃO</b>			
Superávit ou Déficit do Exercício		(574.211,21)	(523.604,88)
<b>SUPERÁVIT OU DÉFICIT DO EXERCÍCIO</b>		<b>(3.158.105,87)</b>	<b>2.770.259,98</b>

As notas explicativas integram o conjunto das Demonstrações Financeiras

## Demonstração das mutações do patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2015 (Em reais)

	PATRIMÔNIO SOCIAL	AUXÍLIOS E SUBVENÇÕES	SUPERÁVIT DÉFICIT DO EXERCÍCIO	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2013</b>	<b>42.240.848,30</b>	<b>1.267.341,92</b>	<b>(6.894.097,47)</b>	<b>36.614.092,75</b>
Transferência do Déficit Exerc. 2013	(6.894.097,47)	-	6.894.097,47	-
Superávit ou Déficit do Exercício	-	-	2.770.259,98	2.770.259,98
Auxílios e Subvenções	62.436,45	(62.436,45)	-	-
Rendimentos Auxílios e Subvenções	-	1.329.159,56	-	1.329.159,56
Transf. Rend. Auxílios e Subvenções	1.204.905,47	(1.204.905,47)	-	-
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2014</b>	<b>36.614.092,75</b>	<b>1.329.159,56</b>	<b>2.770.259,98</b>	<b>40.713.512,29</b>
Transferência Superávit Exerc. 2014	2.770.259,98	-	(2.770.259,98)	-
Superávit ou Déficit do Exercício	-	-	(3.158.105,87)	(3.158.105,87)
Rendimentos Auxílios e Subvenções	-	1.464.698,26	-	1.464.698,26
Transf. Rend. Auxílios e Subvenções	1.329.159,56	(1.329.159,56)	-	-
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2015</b>	<b>40.713.512,29</b>	<b>1.464.698,26</b>	<b>(3.158.105,87)</b>	<b>39.020.104,68</b>

As notas explicativas integram o conjunto das Demonstrações Financeiras

## Demonstração do fluxo de caixa (método indireto)

1- FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:	2015	2014
Superávit/Déficit do exercício	(3.158.105,87)	2.770.259,98
(+) Depreciação/Amortização	751.790,10	871.435,50
<b>VARIAÇÕES NOS ATIVOS E PASSIVOS</b>		
Clientes	171.334,03	841.689,51
Provisões para Perdas	(191.488,62)	(1.627.362,69)
Adiantamentos a Fornecedores	(282.604,15)	4.503,18
Adiantamentos a Funcionários	(61.186,41)	(2.999,58)
Títulos e Cheques a Receber	(42.454,55)	(35.199,08)
Estoques Diversos	(281.044,10)	(487.294,01)
Cheques a Receber	(2.168,89)	42.651,00
Cobrança Judicial	345.698,83	(1.753.432,38)
Depósitos Judiciais	(150.040,74)	(616.372,02)
Imposto a Recuperar	0,00	1.294.261,12
Fornecedores	165.913,24	(242.352,05)
Obrigações Fiscais (PC)	1.280.872,31	(13.323.366,52)
Obrigações com Pessoal	633.059,08	1.110.885,63
Receitas Antecipadas	(13.873,69)	(7.068,36)
Obrigações Fiscais (NC)	199.875,72	17.112.248,66
Auxílios e Subvenções	704.271,79	505.181,20
Rend. Auxílios e Subvenções	1.464.698,26	1.329.159,56
Provisão Contingências	318.442,59	24.675,24
<b>(=) CAIXA GERADO PELAS OPERAÇÕES</b>	<b>1.852.988,93</b>	<b>7.811.503,89</b>
<b>2- FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS:</b>		
Empréstimos de Curto Prazo	3.312.439,06	(1.110.153,59)
Empréstimos de Longo Prazo	3.514.617,00	(3.111.751,34)
<b>(=) CAIXA GERADO PELOS FINANCIAMENTOS</b>	<b>6.827.056,06</b>	<b>(4.221.904,93)</b>
<b>3- FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS:</b>		
Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado	(4.359.408,48)	(2.818.616,89)
Investimentos	(27.558,11)	(146.296,99)
<b>(=) CAIXA GERADO PELOS INVESTIMENTOS</b>	<b>(4.386.966,59)</b>	<b>(2.964.913,88)</b>
<b>CAIXA TOMADO/GERADO NO EXERCÍCIO</b>	<b>4.293.078,40</b>	<b>624.685,08</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	20.282.391,18	19.657.706,10
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	24.575.469,58	20.282.391,18

As notas explicativas integram o conjunto das Demonstrações Financeiras

# Notas explicativas

## às demonstrações contábeis findas em 31 de dezembro de 2015

### Nota 01 - Contexto Operacional

A Irmandade da Santa Casa de Londrina, inscrita no CNPJ sob n.º. 78.614.971/0001-19, é uma associação civil beneficente de assistência social, sem fins econômicos, sendo obrigada a aplicar seus resultados nas finalidades estatutárias, oriundos de atendimentos médico-hospitalares realizados através do Hospital da Santa Casa, Hospital Infantil Sagrada Família, Hospital Mater Dei, Centro de Educação Profissional Mater Ter Admirabilis, no município de Londrina, e tem por objetivo prestar assistência médico-hospitalar e social às pessoas que dela necessitarem, sem distinção de nacionalidade, sexo ou religião.

### Nota 02 - Do Cumprimento do Artigo 14 da CTN

- a) A Entidade não distribui lucros, dividendos ou bonificações, conforme previsto em seu Estatuto Social, no artigo 1º; § 1º;
- b) Os diretores, conselheiros, associados, instituidores, benfeitores ou equivalentes, não percebem remuneração, vantagens ou benefícios, por qualquer forma ou título, em razão das competências, funções ou atividades que lhes são atribuídas estatutariamente, conforme previsto em seu Estatuto Social, no artigo 1º; § 2º; (Estão enquadrados nestas categorias a mesa administrativa composta por: Provedor, Vice Provedor, Secretários, Tesouheiros, mesários, Conselho Fiscal e Suplentes).
- c) A Entidade aplica integralmente o seu eventual resultado líquido na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos institucionais, conforme previsto em seu Estatuto Social, no artigo 1º; § 3º;
- d) A Entidade mantém escrituração de suas receitas e despesas em livros revestidos de formalidades que

### Nota 03 - Procedimentos Contábeis

As demonstrações contábeis da Santa Casa de Londrina foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições contábeis da Lei das sociedades por ações (Lei 6404/76 e alterações), legislação específica aplicável a entidades de fins não econômicos (Lei 12.101/09 e regulamentação) e normas brasileiras de contabilidade, mais especificamente as Resoluções CFC 1.255/09 e 1.409/12..

### Nota 04 - Ativos e Passivos Circulantes

Os ativos e passivos com vencimentos até 360 dias estão demonstrados no circulante.

## Nota 05 - Caixa e Equivalência de Caixa

Incluem caixa, saldo em bancos conta movimento e aplicações financeiras, registradas pelo valor real de liquidez, com risco insignificante na eventual mudança de seu valor de mercado.

	2015	2014
<b>Caixa</b>		
Caixa HSC	3.352,88	4.362,73
Caixa HMD	1.566,45	6.726,51
Caixa HI	991,41	1.028,94
Caixa Central	50.381,52	5.512,29
Caixa Eventos	342,00	228,00
<b>Total em Caixa</b>	<b>56.634,26</b>	<b>17.858,47</b>
<b>Bancos</b>		
Banco Bradesco 71046-6	412,32	6.928,44
Caixa Econômica Federal 012-9	2.896,00	2.896,00
Caixa Econômica Federal 469-8	13.119,13	11.795,77
Banco Brasil 4931-x	0,00	459,66
Banco Itau 1565-8	0,00	25,02
Banco Itau 1564-1	0,00	124,45
Banco Sicredi 83.426-2	9,68	9,68
Banco Santander 463-4	6.578,07	1.174,26
Banco Santander 464-1	29,49	29,49
Banco Santander 467-2	304,02	6.891,75
Banco Uniprime 80426-6	3.214,66	104.874,08
Banco Santander 1839-2	334,66	0,00
Banco Siccob 9056-5	105,80	40.412,35
Banco Brasil 86720-9 Pronatec	6,15	0,20
Banco Uniprime 54074-6	30.410,46	0,00
<b>Total em Banco</b>	<b>57.420,44</b>	<b>175.621,15</b>
<b>Banco Com Restrições</b>		
Banco Brasil 14.132-1 Conv 22/2011	123,20	0,00
Banco Brasil 16104-7 Conv 3786-2000	0,00	4,81
Banco Brasil 78384-6 Conv. 825/2008	175,46	0,00
Banco Brasil 14131-3 conv. Unimed	40,00	220,00
<b>Total em Banco</b>	<b>338,66</b>	<b>224,81</b>
<b>Total Geral Banco</b>	<b>57.759,10</b>	<b>175.845,96</b>

Aplicação Financeiras com Restrições	Convênio	2015	2014
Banco do Brasil S/A 16104-7	3786/2004 Ministério Saúde - Const.	0,00	37,19
Caixa Econômica Federal 8484-2	0283261-11/2008 Ministério Saúde - Const.	15.433.651,90	14.288.828,59
Banco do Brasil S/A 14132-1	Ministério da Saúde - Equip.	0,00	10.637,07
Caixa Eco Federal 1795-1	75592/2011 Ministério da Saúde - Equip.	5.380.140,84	5.660.038,07
Caixa Econ Federal 2612-8	Governo Estado Paraná	135.657,74	120.031,81
Caixa Econ. Federal 2830-9	Governo Estado Paraná	392.911,94	0,00
<b>Total Com Restrições</b>		<b>21.342.362,42</b>	<b>20.079.573,29</b>
Aplicações Financeiras sem Restrições			
Banco Unicred 80426-6		2.794.862,18	0,00
Caixa Econômica 12430-5		9.844,58	9.113,46
Banco Unicred 54074-9		204.152,29	0,00
Banco Sicoob 9056-5		109.854,75	0,00
<b>Total Sem Restrições</b>		<b>3.118.713,80</b>	<b>9.113,46</b>
<b>Total Aplicações</b>		<b>24.461.076,22</b>	<b>20.088.686,75</b>

## Nota 06 - Direitos Realizáveis

Os direitos da entidade estão em conformidade com seus efetivos valores reais. O montante da conta Clientes representa os faturamentos referentes aos atendimentos prestados a pacientes de convênios, particulares e convênio com o SUS, conforme segue:

Clientes	2015	2014
Convênios	3.859.440,85	4.675.589,28
Particulares	151.737,29	142.038,70
SUS	11.518.639,31	9.246.370,97
SAS	2.392.760,91	4.376.320,65
Mensalidade Centro de Educação	673.598,62	327.191,41
<b>TOTAIS</b>	<b>18.596.176,98</b>	<b>18.767.511,01</b>
<b>Títulos e Cheques a Receber</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Cartão de Crédito	109.603,29	95.180,34
Cheques a Receber	4.690,42	22.319,66
Boleto Bancário	466.729,92	421.069,08
<b>Total</b>	<b>581.023,63</b>	<b>538.569,08</b>

## Nota 07 - Estoques

Os valores da conta estoques existentes na data do encerramento do exercício social são reconhecidos pelo custo médio de aquisição, confirmados através do inventário físico. Está composto da seguinte forma:

Estoques	Saldo em 31/12/2015 - R\$
Farmácia HSC	311.805,40
Centro Cirúrgico HSC	203.109,40
Nutrição HSC	25.585,96
Carrinho de Parada HSC	78.162,14
Hemodinâmica	939,91
Oxigênio HSC	16.865,81
Centro de Diagnostico	47.832,88
<b>Total Estoque Hospital Santa Casa</b>	<b>684.301,50</b>
Farmácia HI	124.862,65
Centro Cirúrgico HI	75.848,49
Nutrição HI	15.528,29
Oxigênio HI	2.816,43
Carrinho de Parada HI	9.325,19
<b>Total Estoque Hospital Infantil</b>	<b>228.381,05</b>
Farmácia HMD	188.495,19
Centro Cirúrgico HMD	104.218,10
Nutrição HMD	11.338,14
Oxigênio HMD	2.420,27
Carrinho de Parada HMD	4.861,18
<b>Total estoque Hospital Mater Dei</b>	<b>311.332,88</b>
Almoxarifado	834.705,46
Manutenção	48.892,63
<b>Total Geral Estoque ISCAL</b>	<b>2.107.613,52</b>

O valor registrado contabilmente não supera o de realização

## Nota 08 - Ativo Não Circulante

Os Valores classificados no ativo não circulante representam:

Contas	Histórico	2015	2014
<b>Cobrança Judicial</b>			
Pref. Mun. de Londrina	SUS Urgência e Emergência	7.184.612,38	7.184.612,38
Particulares	Ação Judicial	354.926,59	700.625,42
<b>Cheques a Receber</b>	Cheques Devolvidos	387.644,23	385.475,34
<b>Depósitos Judiciais</b>			
Deposito Judicial	Depósitos C/Vinc. Trabalhistas	505.321,24	566.726,74
Deposito Judicial	Depósitos C/Vinc. Cíveis	1.175.154,55	963.708,31
<b>TOTAIS</b>		<b>9.607.658,99</b>	<b>9.801.148,19</b>

Destacamos os principais atos e fatos demonstrados no quadro acima:

### Cobrança Judicial

**Prefeitura do Município de Londrina** - refere-se aos autos sob nº 2009.70.01.006334-6 em trâmite na 3ª Vara Federal de Londrina, em 26/09/2001. Através da portaria nº 39, expedida pelo Ministério da Saúde, a ISCAL foi enquadrada como Hospital de Urgência e emergência Tipo III passando a partir de então a fazer jus ao adicional.

## Nota 09 - Investimentos

Os investimentos estão demonstrados com valores atualizados até 31/12/2015. Estão compostos da seguinte forma:

Banco Sicredi S/A	38.532,30
Banco Unicred Paraná	288.392,04
Banco Sicoob	1.000,01
<b>Total</b>	<b>327.924,35</b>

## Nota 10 - Imobilizado

O imobilizado está registrado pelo custo de aquisição ou valor original, sendo os bens imóveis acrescido de ajustes realizados através de reavaliação em exercícios anteriores, incorporado ao Capital Social e as cotas de depreciações estão sendo calculadas pelos saldos das contas, devido a entidade não dispor de controle individualizado por bem, cabe salientar que a taxas de depreciações utilizadas levam em consideração a vida útil dos bens observando a legislação em vigência.

Ativo	Valor Histórico	Depr. Acum.	Valor Contábil 2015	Valor Contábil 2014
<b>Sub. Total Saúde</b>	<b>59.342.443,49</b>	<b>(27.329.093,31)</b>	<b>32.013.350,18</b>	<b>30.565.850,40</b>
Terrenos	9.657.000,00	0,00	9.657.000,00	9.657.000,00
Imóveis	16.036.289,14	(484.717,80)	15.551.571,34	15.680.672,34
Moveis e Equipamentos	28.118.142,02	(21.938.381,66)	6.179.760,36	4.916.152,32
Instalações	3.481.968,80	(3.116.698,06)	365.270,74	26.989,57
Veículos	335.740,78	(249.336,48)	86.404,30	96.557,26
Computadores e Periféricos	1.608.678,10	(1.435.334,66)	173.343,44	188.478,91
Investimento Imóvel Terceiro	104.624,65	(104.624,65)	0,00	0,00
<b>Sub. Total Educação</b>	<b>4.763.621,48</b>	<b>(216.486,76)</b>	<b>4.547.134,72</b>	<b>4.586.469,77</b>
Imóveis	4.232.309,69	0,00	4.232.309,69	4.232.309,69
Moveis e Equipamentos	488.370,38	(180.616,00)	307.754,38	343.774,68
Livros	27.572,41	(23.935,56)	3.636,85	3.967,80
Computadores e Periféricos	14.469,00	(11.575,20)	2.893,80	5.787,60
Instalações	900,00	(360,00)	540,00	630,00
<b>Obras em Andamento</b>	<b>34.906.430,88</b>	<b>0,00</b>	<b>34.906.430,88</b>	<b>32.704.699,37</b>
Construção em Andamento	31.589.044,93	0,00	31.589.044,93	31.589.044,93
Instalações da Cozinha	505.120,00	0,00	505.120,00	505.120,00
Instalações Cabine de Força	607.700,00	0,00	607.700,00	607.700,00
O bra Hospital Infantil	2.204.565,95	0,00	2.204.565,95	2.834,44
<b>Total</b>	<b>99.012.495,85</b>	<b>(27.545.580,07)</b>	<b>71.466.915,78</b>	<b>67.857.019,54</b>

### Intangível

Conta	Valor	Amortização	Saldo
Sistema de Gestão Hosp. Software	550.027,86	(550.027,86)	0,00
<b>Total</b>	<b>550.027,86</b>	<b>(550.027,86)</b>	<b>0,00</b>

## Nota 11 - Empréstimos, Financiamentos e Parcelamentos

São representadas inicialmente pelo seu valor nominal e correspondem ao saldo de empréstimos diversos, obrigações fiscais, sociais e trabalhistas, devidamente atualizado quando cabível, cujas obrigações em parte não foram cumpridas nas datas aprezadas, porém, renegociadas e estão classificados em Circulante e Não Circulante, de acordo com vencimentos e demonstrados no quadro abaixo:

Descrição	N.º Par	Juros %	Circulante	Não Circulante
<b>Empréstimos e Financiamentos</b>				
Banco Santander S/A Capital Giro	17	1.3165% a.m	1.390.523,02	872.542,60
Caixa Econômica Federal	55	1.20% a.m	4.548.777,00	16.299.784,25
Banco BNDES	16	TJLP+4% a.a	950.716,04	110.627,45
Fornecedores Parcelados	1		68.023,60	0,00
Banco Brasil	1		50,49	0,00
Sanepar	52	Parcela Fixa	634.596,00	2.115.343,45
Banco Santander	54	1,72% a.m	2.019.178,48	9.459.876,18
Banco Uniprime Capital de Giro	1		87.137,05	0,00
Unimed Londrina	27		2.277.812,31	0,00
<b>Sub Total</b>			<b>11.976.813,99</b>	<b>28.858.173,93</b>
Juros a Incurrer			(3.365.451,82)	(8.916.679,71)
<b>Total</b>			<b>8.611.362,17</b>	<b>19.941.494,22</b>
<b>O obrigações fiscais e sociais</b>				
IPTU			253.747,02	0,00
O obrigações Fgts - Parcelamento	165	3% a.a + JAM	1.112.986,57	8.313.108,52
Prosus Lei 12.873	180	Selic	0,00	16.131.321,31
CSLL/Cofins/PIS	1		103.440,31	0,00
ISS redito	1		403.189,61	0,00
ISS Parcelado Prefeitura Londrina	29		521.178,30	681.223,44
Imposto de Renda Fonte	1		217.529,06	0,00
O obrigações Fgts	1		1.235.598,79	0,00
O obrigações Inss	1		282.278,35	0,00
Parcelamento Receita Federal	46		451.699,32	1.242.228,85
<b>Total</b>			<b>4.581.647,33</b>	<b>26.367.882,12</b>

## Nota 12 - Fornecedores

Referem-se às obrigações a pagar na data de 31 de Dezembro de 2015 com fornecedores de materiais médicos hospitalares e prestadores de serviços.

## Nota 13 - Obrigações com o Pessoal

Referem-se aos direitos dos funcionários e autônomos em relação a salário e provisão de férias, 1/3 férias e encargos trabalhistas em 31 de dezembro de 2015.

## Nota 14 - Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa

O valor de R\$ 234.225,97, provisionado sobre valores a receber foi considerado suficiente para cobrir eventuais perdas.

## Nota 15 - Passivos Contingentes

Os valores referem-se à constituição de provisão para contingentes passivos de ações trabalhistas e cíveis tendo por base relatórios dos consultores jurídicos externos os quais foram apresentados com classificação de riscos, e interpretados e reconhecidos com suficientes para cobertura de eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos judiciais quando transitado e julgado.

Provisões	2015	2014
Provisões Processos Trabalhistas	663.793,41	445.426,23
Provisões Processos Cíveis	2.141.244,72	2.041.169,31
<b>Total</b>	<b>2.805.038,13</b>	<b>2.486.595,54</b>

## Nota 16 - Critérios de Apuração do Resultado

As receitas e despesas foram apropriadas pelo regime de competência, no exercício e reconhecida no resultado do mesmo.

## Nota 17 - Subvenções, Convênios e Doações

A Entidade recebeu no exercício/2015, as seguintes doações e subvenções:

Espécie	Valor R\$	Origem
Convênio Para Custeio	3.145.528,84	Prefeitura Município de Londrina
Subvenções Para Custeio	2.323.809,60	Fundo Estadual de Saúde
Doações Para Custeio	1.245,00	Pessoas Jurídicas
Doações Para Custeio	239.724,61	Pessoas Físicas
<b>Total</b>	<b>2.564.779,21</b>	

As doações e subvenções para custeio foram aplicadas nas finalidades que estavam vinculadas

## Nota 18 - Cobertura de Seguros

Em 31 de dezembro de 2015, a Entidade possuía cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado, para cobrir eventuais perdas, Mapfre Seguros Gerais S/A apólice 18/117/381001587218.

## Nota 19 - Auxílios e Subvenções - Contas de Compensação

O valor de **R\$ 15.433.651,90** refere-se ao saldo de Auxílios e Subvenções, recebidos pela Irmandade da Santa Casa de Londrina, em exercícios anteriores, e ainda não aplicado em suas finalidades, conforme contrato de repasse nº. 0283261/22/2008 e contrato 0277414/43/2008, com Ministério da Saúde (MS), e encontra-se, aplicado em conta específica da Entidade na Caixa Econômica Federal.

## Nota 20 - Auxílios e Subvenções - Passivo Não Circulante

O valor de **R\$ 6.209.452,99**, com a finalidade de aquisição de Equipamentos Hospitalares refere-se ao convênio 75592/2011 com o Ministério da Saúde, e convenio 096/2013, 007/2014 com Governo do Estado Paraná. E encontra-se aplicado em conta específica da Entidade: Caixa Econômica Federal.

## Nota 21 - Da Assistência Social

De acordo com o que dispõe a Lei 12/01/2009, os Decretos nº 7.237/2010 e 7.300/2010, Portaria nº 1.970/2011, durante o exercício de 2015 os atendimentos e serviços realizados através do convênio como o Sistema Único de Saúde – SUS, foi de 75,88% do total de sua capacidade operacional, conforme segue:

Pacientes Dia	QUANT.	%
Número Pacientes dia SUS	50.988	62,88%
Número Pacientes dia não SUS	30.099	37,12%
<b>Total Pacientes Dia</b>	<b>81.087</b>	<b>100,00%</b>
<b>Atendimentos Ambulatoriais</b>		
SUS	47.258	17,97%
Não SUS	215.671	82,03%
<b>Total de Atendimentos Ambulatoriais</b>	<b>262.929</b>	<b>100,00%</b>
<b>Atenção a:</b>		
Atenção em Neonatal	<b>S</b>	1,50%
Atenção às Urgências e Emergências	<b>S</b>	1,50%
<b>Atendimento SUS</b>		
Número Pacientes Dia SUS		62,88%
Atendimento Ambulatoriais SUS		10,00%
Atenção		3,00%
<b>Total %Atendimento SUS</b>		<b>75,88%</b>

## Nota 22 - Gratuidades Educação

De acordo com o que dispõe a Lei 12.101 de 27/11/2009, Lei 12.868 de 15/10/2013 e Decretos nº 8.242 de 23/05/2014, a movimentação de alunos durante o exercício de 2015.

<b>Geral</b>	<b>Alunos</b>
Alunos Pagantes	317
Alunos com 100% Gratuidade	55
Alunos com 50% Gratuidade	73
<b>Total</b>	<b>445</b>

### a - Gratuidade na Área da Assistência Social

As aplicações de recursos em gratuidade na Área da assistência Social em 2015 totalizaram a importância de R\$ 212.085,00, com um total de 14.139 alunos participantes.

## Nota 23 - Isenções Usufruídas

No exercício de 2015, a Entidade usufruiu de Isenção das contribuições sociais e impostos no montante de R\$ 17.363.923,70 e está composta dos seguintes valores:

<b>Item</b>	<b>Saúde</b>	<b>Educação</b>	<b>Total</b>
Previdência Social	9.969.900,38	255.790,11	10.225.690,49
Pis Folha	311.751,73	8.669,95	320.421,68
Cofins	3.364.996,11	33.419,61	3.398.415,72
ISS	3.385.976,19	33.419,62	3.419.395,81
<b>Total</b>	<b>17.032.624,41</b>	<b>331.299,29</b>	<b>17.363.923,70</b>

**Valdecir De Dio**

Contador - CRC/PR. 023445/0-0

# HOSPITAL É LUGAR DE SILÊNCIO. RESPEITE O PACIENTE.





**ISCAL**  
IRMANDADE  
DA SANTA CASA  
DE LONDRINA



rua Espírito Santo, 523  
86010-510 | Londrina/PR



rua Sen. Souza Naves, 1681  
86015-430 | Londrina/PR



av. Juscelino Kubitschek, 2615  
86020-005 | Londrina/PR



rua Ulrico Zuinglio, 1.110  
86055-620 | Londrina/PR

---

[www.iscal.com.br](http://www.iscal.com.br)

---